

## PROGRAMA

### Ementa

A evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

### Objetivos

A disciplina visa apresentar o campo de estudo da *Antropologia Social* ao aluno, examinando (a) como esta se distingue enquanto uma especialização dentro da Antropologia Geral; (b) como a mesma se relaciona com os resultados das outras especializações da Antropologia; (c) o papel do método de trabalho de campo e observação participante na forma de tratamento dos fenômenos sociais; e (d) o significado do conceito de cultura na tematização da diversidade antropológica.

### Dinâmica

O curso será baseado em (i) aulas expositivas em torno do conteúdo programático; (ii) discussão dos textos indicados na bibliografia básica; (iii) seminários temáticos; e (iv) eventualmente, exibição de vídeos. A leitura dos textos para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições essenciais necessárias ao bom aproveitamento.

### Avaliação

A avaliação far-se-á mediante três exercícios: duas provas escritas com peso individual quatro, a serem aplicadas próximas ao meio e ao final do curso, e um seminário em grupo com peso dois, a ser ministrado durante a segunda metade do andamento previsto. A menção final constituirá a média ponderada dessas atividades

### Bibliografia

#### Unidade 1 – O campo de estudo

MINER, Horace.

1973 [1958]. “Ritos Corporais entre os Nacirema”. (trad. s/d. Selma Erlich) In A. Romney & P. Devore (eds.), *You and Others: Readings in Introductory Anthropology*. Winthrop Publishers, Cambridge, pp. 72-76.

LAPLANTINE, François.

1988. “O Campo e a Abordagem Antropológicos”. In *Aprender Antropologia*. São Paulo, Brasiliense, pp. 13-33.

DaMATTA, Roberto.

1984. “A Antropologia no Quadro das Ciências”. In *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis, Vozes, 4ª ed., pp. 17-58.

#### Leitura complementar:

COPANS, Jean.

1971. “Da Etnologia à Antropologia”. In \_\_\_\_\_ *et alli*, *Antropologia: Ciência das sociedades primitivas?* Lisboa, Edições 70, pp. 13-56.

## Unidade 2 - A evolução humana

SUÁREZ, Mireya.

1994. “A seleção natural como modelo de transformações e a adaptação cultural do homem”. In *Humanidades*, vol. 2, nº 9, pp. 129-138.

GEERTZ, Clifford.

1966. “A transição para a humanidade”. In TAX, Sol (org.), *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro, São Paulo, Lisboa; Fundo de Cultura, pp. 31-43.

### Leitura complementar:

FOLEY, Robert.

1993. *Apenas mais uma espécie única: Padrões da ecologia evolutiva humana*. São Paulo, EDUSP.

## Unidade 3 – O conceito de cultura

LÉVI-STRAUSS, Claude.

1986. “Raça e Cultura”. In *O Olhar Distanciado*. Lisboa, Edições 70, pp. 21-49.

GEERTZ, Clifford.

1978. “O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem”. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, pp. 45-66.

LARAIA, Roque.

1986. *Cultura: Um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 5ª ed. [1989].

### Leitura complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude.

1976. “Raça e História”. In *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp. 328-366.

## Unidade 4 – O trabalho de campo

MALINOWSKI, Bronislaw.

1978. “Introdução: Tema, método e objetivo desta pesquisa”. In *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo, Abril Cultural (Coleção ‘Os Pensadores’), pp. 17-34.

EVANS-PRITCHARD, Edward.

1978. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. In *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, pp.

### Leitura complementar:

DaMATTA, Roberto.

1978. "O Ofício do Etnólogo ou como ter 'Anthropological Blues'". In E. Nunes (org.), *A Aventura Sociológica: Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, pp. 23-35.

#### Unidade 5 – A variedade temática

CLASTRES, Pierre.

1982. "O arco e o cesto". In *A Sociedade Contra o Estado: Pesquisas de Antropologia Política*. Rio de Janeiro, Francisco Alves Ed., pp. 71-89.

SEEGER, Anthony.

1983. "O Significado dos Ornamentos Corporais". In *Os Índios e Nós*. Rio de Janeiro, Campus, pp. 43-57.

PEIRANO, Mariza.

1992. "Etnocentrismo às Avessas: O conceito de 'sociedade complexa'". In *Uma Antropologia no Plural: Três Experiências Contemporâneas*. Brasília, Editora UnB, pp. 107-129.

DURHAM, Eunice.

1986. "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas". In R. Cardoso (org.), *A aventura antropológica. Teoria e Pesquisa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp. 17-37.

DaMATTA, Roberto.

1985. "Espaço. Casa, rua e outro mundo: o caso do Brasil". In *A Casa e a Rua*. São Paulo, Editora Brasiliense, pp. 25-54.

PEIRANO, Mariza.

1995. "Um ponto de vista". In *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, pp. 135-157.

#### Leituras complementares:

CARVALHO, José Jorge.

1990. "O Jogo das Bolinhas: Uma simbólica da masculinidade". In *Anuário Antropológico 87*, pp. 191-222.

HOLSTON, James.

1982. "A Linguagem das Ruas: O discurso político em dois modelos de urbanismo". In *Anuário Antropológico 80*, pp. 151-183.

LARAIA, Roque & MELLO, Maria.

1980. "Chá de Panela. Análise de um Rito Social". In *Anuário Antropológico 78*, pp. 140-155.

NOGUEIRA, Oracy.

1985. "Preconceito racial e preconceito de origem". In *Tanto Preto Quanto Branco: Estudo de Relações Raciais*. São Paulo, TA Queiroz, pp.

VIANNA, Letícia.

1992. "A Idade Mídia: Uma reflexão sobre o mito da juventude na cultura de massa". *Série Antropologia 121*, Universidade de Brasília, Departamento de Antropologia.

WOORTMANN, Klaas.

10

11

12